



## **A Fusão Segundo a Província: o impacto da fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro (1974) sobre o discurso regionalista do Norte Fluminense**

*Bruna Monteiro da Silva, Maria Isabela Freitas do Espírito Santo Silva, Robson Santos Dias*

O Estado do Rio de Janeiro (ERJ) reflete a sucessão dos eventos institucionais que o configuraram. Desde 1834 com a instituição do Município Neutro, a cidade do Rio de Janeiro foi cindida da antiga Província Fluminense. Iniciando a perda de sua capitalidade com a transferência da capital federal para Brasília em 1960, foi transformada em Estado da Guanabara, situação que vigorou até 1974 quando de forma autocrática foi imposta pelo governo Geisel a fusão com o estado do Rio de Janeiro. O principal argumento em favor da medida foi que a cisão institucional levantava barreiras artificiais que obstavam o pleno desenvolvimento da unidade geoeconômica que se fez na região, principalmente com a formação da área metropolitana do Rio de Janeiro. Além disso, em 1973 foram instituídas 8 regiões metropolitanas, ficando o caso do Rio de Janeiro em suspenso justamente pela sua peculiaridade institucional, que aguardava solução definitiva. A Lei Complementar nº 20, que impôs a fusão, resolveu também essa pendência ao criar a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, pensada para ser o segundo pólo de desenvolvimento brasileiro. A contingência destes eventos configurou uma contraditória relação com o antigo ERJ, de polarização econômica, e ao mesmo tempo de distanciamento político. Nestes termos, criaram-se no ERJ várias dicotomias que simbolizam a contradição que deu origem à questão regional fluminense: o carioca e o fluminense; a capitalidade e o provincianismo. O objetivo desta pesquisa é investigar as reações a esses eventos ocorridos no interior por meio dos principais jornais da região. Na primeira fase da pesquisa, realizada em 2014, analisou-se as expectativas sobre a possibilidade da fusão expressas no Monitor Campista entre 1960 e 1964, em que se verificou um apoio inicial à tese da fusão. Devido a dificuldades de ordem burocrática da Prefeitura de Campos, bloqueou-se temporariamente a continuidade dessa linha de análise. No atual período (2015/2016), a pesquisa se orientou no aprofundamento da pesquisa bibliográfica sobre o tema. Adicionalmente decidiu-se por uma reorientação que incluísse à investigação as reações existentes em jornais de Macaé e comparar com a literatura que trata das opiniões publicadas pelos jornais cariocas no período em análise.

Palavras-chave: Fusão de 1974; Norte Fluminense; Regionalismo.

Instituição de fomento: PIBIC-IFFluminense